

Arida vai a sessão secreta hoje no Senado

CARLOS FRANCO

BRASÍLIA — O presidente do Banco Central, Pêrsio Arida, presta depoimento hoje, às 10 horas, em sessão secreta da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, para esclarecer detalhadamente o comportamento das instituições financeiras entre o dia 20 de fevereiro e 17 de março, ou seja, antes e depois da mudança do regime cambial, no dia 6 de março. A sessão foi convocada depois que Arida admitiu, num primeiro depoimento, que duas instituições financeiras realizaram operações acima do padrão médio das demais no período anterior e posterior à alteração do câmbio, que implicou em desvalorização do real frente ao dólar.

A assessoria parlamentar do BC informou ontem que cinco instituições citadas por parlamentares como tendo se beneficiado da mudança autorizaram a quebra do sigilo bancário. Isto permitirá a Arida apresentar os dados da movimentação cambial dos bancos Pactual, Matrix, BBA, ING e Bamerindus. Arida também deverá explicar como são as operações de compra e venda de dólar no comercial e no mercado futuro, dando os números gerais das operações feitas no período de mudança do regime cambial. Ainda não foi revelado, no entanto, se as duas instituições citadas por Arida no depoimento anterior estão entre as cinco que autorizaram a quebra de sigilo de suas operações.

A exposição de Arida, sustentam seus assessores, deverá se concentrar na análise das operações das empresas que os parlamentares acreditam tenham se beneficiado da mudança. O Banco Matrix é dirigido pelo economista André Lara Resende, um dos formuladores do Plano Real, enquanto o BBA é do ex-presidente do BC, Fernão Bracher. Já o Bamerindus é controlado pelo ministro da Agricultura, José Eduardo de Andrade Vieira.